

Ata da 11ª sessão ordinária do Conselho Municipal de Juventude de Almada

21 de junho de 2024

Pelas dezoito horas e trinta minutos do dia vinte e um de junho de dois mil e vinte e quatro, deu-se início à décima primeira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Juventude de Almada (CMJ).

O Presidente do CMJ iniciou a reunião com a chamada dos conselheiros e as respetivas tomadas de posse, nos casos aplicáveis.

À data marcaram presença os seguintes conselheiros:

Com direito a voto:

Inspiritus Tuna – Isadora Sousa

JSD – Juventude Socialista Democrática – Alexandre Cruz (tomou posse)

JS – Juventude Socialista – Tomas Sena

CDS – Juventude Popular – Silvia Lopes (tomou posse)

O Presidente do CMJ deu continuidade à sessão prosseguindo com a ordem de trabalho definida para a reunião.

Ponto 1: Deliberação sobre a Ata da Reunião de 26 de fevereiro de 2024

A ata da 10ª reunião de 26 de fevereiro de 2024 foi aprovada por unanimidade.

Ponto 2: Eleição de novo secretário da mesa do CMJ Almada

O Presidente do CMJ informou que o Rodrigo Vaz em representação da Associação de Estudante da Escola Profissional Jean Piaget deixou de fazer parte do órgão, porque a associação da qual era membro deixou de ter órgãos eleitos e por este motivo é necessário que se proceda a uma nova eleição para secretário. Foi questionado aos presentes se alguém se candidatava para a função, tendo respondido positivamente a conselheira Silvia Lopes da Juventude Popular. Passou-se à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto 3: Apreciação do Relatório e Conta de Gerência 2023

O Presidente do CMJ lembrou que foi enviado juntamente com a convocatória para a 11ª Sessão Ordinária, o relatório e conta de gerência referente à área da juventude para que todos os conselheiros pudessem analisar previamente, para que de acordo com o regulamento do

CMJ, possam emitir parecer sobre o relatório e conta de gerência relativos à área da juventude. Referiu ainda que, do ponto de vista de execução orçamental a Juventude tem 3 planos de atividade, ou seja, o orçamento divide-se no plano: das Férias Jovens, Dinamização das Casas de Juventude onde se incluí o Março à Solta, a programação das Casas da Juventude, o Plano Anual de Formação, entre outras atividades; e o plano da Incubadora Inovação Social que tem verba relativa à candidatura do Erasmus +. Do ponto de vista de execução global, regista-se uma execução global relativa ao orçamento inicial de 138%, mas relativamente ao orçamento final de cerca de 85% de execução numa dotação global de mais de 400 mil euros para a área da juventude, o que demonstra a atividade que foi desenvolvida nesta área em 2023.

Em termos de atividades é de salientar o início do Plano Municipal da Juventude (PMJ), através da realização e divulgação do questionário com a auscultação dos técnicos da juventude e o processo de distribuição de kits de higiene íntima feminina reutilizáveis, que se iniciou no CMJ. O Presidente referiu que há um compromisso deste Executivo Municipal de valorização deste Conselho e que esta medida é um exemplo. Esta recomendação da Juventude Socialista, no âmbito do CMJ e que foi aprovada por unanimidade, foi acolhida pelo Executivo e colocada em prática. Está a ter um impacto muito positivo não só na comunicação social, como em todas as escolas, sobre a qual fazemos uma análise muito positiva. Embora com impacto orçamental em 2023, a distribuição realizou-se em 2024. O Presidente destacou a realização da 3ª edição do Orçamento Participativo Jovem, a implementação da candidatura Erasmus +: “Somos decisores! Não somos apenas vozes!”, executou-se mais uma edição da Assembleia Municipal Jovem; cumpriram-se as quatro reuniões ordinárias do CMJ de acordo com o regulamento; desenvolveu-se o programa de Férias Jovens nas pausas letivas da Páscoa, Verão e Natal; realizou-se o “À Volta das Casas” com uma programação regular direcionada para o público jovem através de dinamização de atividades nas duas casas da Juventude, com um total aproximado de 1000 jovens participantes nas atividades; realizou-se no âmbito dos “Jovens em Foco” com uma exposição patente em várias escolas e com debates sobre o tema da saúde mental; desenvolveu-se o Concurso “Jovens Talentos” com formações de capacitação dos jovens candidatos e com a realização da gala onde foram atribuídos os prémios do concurso; realizou-se o 1º Encontro do Associativismo Jovem com a temática a incidir na “Participação cívica dos jovens”; executou-se o Plano Anual de Formação; concretizou-se o “Março à Solta”, um mês dedicado à juventude com uma programação intensa; desenvolveu-se o MUDA – Mercado Urbano de Almada; acolhimento do Encontro Internacional dos *Stakeholders Meeting*, no âmbito do *Democracy Reloading*, em parceria com a Agência Nacional Erasmus +

Juventude/Desporto e com *Bureau Internacional de Jeunesse* que consistiu num intercambio de técnicos da Juventude.

A palavra foi devolvida ao plenário para contributos sobre as atividades desenvolvidas. Pediu a palavra a conselheira Isadora da Inspiritus Tuna, para anunciar que esta associação está a começar a preparar o Festival Capas Ricas a realizar em novembro de 2024. Questionou também se algum dos presentes têm conhecimento de grupos na área da música, dança, ou outra área para integrarem o Festival. O Presidente do CMJ, indicou que a Divisão de Juventude poderá dar um apoio na identificação de participantes.

De seguida tomou a palavra o conselheiro Tomás Sena, para destacar a política robusta na área da juventude e a implementação do Plano Municipal da Juventude e para dar os parabéns à Divisão de Juventude pela aprovação da primeira candidatura Erasmus + que foi um sucesso, esperando que sejam apresentadas mais candidaturas de futuro. Informou também que consideram importante o Encontro Internacional dos *Stakeholders Meeting* em Almada, no âmbito do *Democracy Reloading*, por se terem convidado os porta-vozes antigos da Assembleia Municipal Jovem, sendo visível que a Câmara Municipal de Almada está a apostar numa cogestão nas políticas na área da juventude. O Presidente do CMJ, indicou que a Câmara e este Executivo ouvem o CMJ, referindo que antes de se avançar para o Plano Municipal da Juventude, esta foi uma indicação e algo que foi sinalizado pelo CMJ.

Tomou a palavra a conselheira Sílvia Lopes, para felicitar a realização do projeto Erasmus no qual participou, e indicou que em relação ao Orçamento Participativo Jovem era importante que fosse um projeto que tivesse a sua realização anualmente. O Presidente do CMJ retomou a palavra para dizer que já se realizaram três edições do OPJ, que tinha uma periodicidade de dois em dois anos. No início do mandato cumpriu-se a periodicidade, e reviu-se o regulamento do OPJ para o tornar mais dirigido aos jovens e instituir-se uma periodicidade anual. A terceira edição do OPJ aconteceu em 2023, com a implementação do projeto vencedor no decurso de 2024. Em 2024 irá lançar-se a 4ª edição do OPJ, para que o projeto seja implementado em 2025.

O Presidente do CMJ referiu por último que está previsto no regulamento do CMJ que este órgão deve dar um parecer sobre o Relatório e Conta de Gerência 2023, colocando à consideração, face às intervenções que existiram, da votação de um parecer positivo. Não existindo oposição, colocou-se à votação dos conselheiros presentes, com aprovação por unanimidade. O

Presidente agradeceu o reconhecimento dado por esta via do trabalho que tem sido desenvolvido na área da Juventude.

Ponto 4: Eleição de representante do CMJ para participação no IV Encontro da Rede de Municípios Amigos da Juventude

A Rede de Municípios Amigos da Juventude é um projeto da Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ) que pretende partilhar boas práticas e criar uma estratégia e promoção de sinergias associativas e municipais na área da juventude e que avalia as políticas locais de juventude, com a atribuição do “Selo do Município Amigo da Juventude”. O selo tem uma hierarquia de estrelas de 1 a 5 estrelas mediante o cumprimento de critérios estabelecidos. O município de Almada tem 4 estrelas, sendo que de todos os requisitos está em falta o Plano Municipal de Juventude, em conclusão neste momento para obtenção das 5 estrelas. Há a expectativa que na próxima edição já sejam atribuídas.

O encontro de 2024, vai realizar-se em Loures a 11 de julho, e Almada recebeu o convite para estar presente e para se fazer acompanhar por um conselheiro, uma vez que o Conselho Municipal da Juventude é um dos requisitos para atribuição das estrelas. O Presidente do CMJ questionou se havia conselheiros interessados em participar na iniciativa, tendo demonstrado interesse os conselheiros: Tomás Sena, Silvia Lopes e Alexandre Cruz. Procedeu-se à votação, tendo sido a conselheira Silvia Lopes a mais votada. Face ao interesse demonstrado pelos conselheiros menos votados, ficou a Divisão de Juventude de indagar a FNAJ sobre a possibilidade de ser fazer acompanhar pelos 4 conselheiros.

Ponto 5: Informações

O Presidente do CMJ questionou os presentes se tinham informações para partilhar. Não havendo qualquer tipo de intervenção por parte do plenário, passou-se às informações por parte do Município.

Em primeiro lugar abordou o Plano Municipal da Juventude (PMJ) agradecendo às entidades do CMJ por terem contribuído na fase de diagnóstico, nas sessões que foram muito participadas e que foram essenciais para o trabalho desenvolvido. A fase inicial do PMJ começou com um diagnóstico sobre qual o perfil da Juventude de Almada, e para isto foi importante o contributo das associações juvenis e de estudantes do concelho. O PMJ está nesta fase em final de desenvolvimento, a fase do diagnóstico está terminada, a análise dos resultados e foi

apresentada numa versão preliminar ao executivo, tendo sido solicitado alguns ajustes, contando-se poder apresentar o documento após o Verão.

De seguida informou que o município deu sequência à implementação do projeto piloto de simulação e sensibilização para as eleições europeias 2024, que foi também a implementação de uma recomendação não vencedora da edição de 2022/2023 da Assembleia Municipal Jovem de Almada, que entendemos que seria uma proposta com muito interesse. Simulou-se um ato eleitoral em quase todas as escolas do concelho de Almada, dirigido a um público jovem que ainda não pode votar, criando-se uma experiência mais próxima da realidade de voto. Referiu que há muitos estudos que indicam que quanto mais cedo existir a experiência de voto, maior é a probabilidade de ser replicado o ato ao longo do tempo. Foi um projeto piloto, do qual será elaborado o relatório final, mas considera-se que correu bastante bem.

No dia 18 de abril realizou-se a terceira sessão formal da Assembleia Municipal Jovem de Almada (AMJA), a Sessão Plenária, sob o tema dos Objetivos Europeus para a Juventude, integrada nas comemorações dos 50 anos do 25 de abril. A AMJA contou com 9 escolas que realizaram eleições para eleger os seus deputados municipais jovens. A proposta vencedora foi da Escola Secundária Romeu Correia, e fundamentalmente consiste num projeto tutelado pelos jovens do concelho e a ser divulgado pela Câmara Municipal, que rentabilize recursos já existentes, de forma a desenvolver currículo e *soft skills* dos jovens. A porta-voz da AMJA eleita é a Ana Beatriz Borralho, que fará a apresentação da proposta vencedora na próxima edição da Assembleia Municipal, no dia 27 de junho. O Presidente convidou a assistir à reunião, informando da possibilidade presencial ou online. Indicou ainda que os deputados municipais jovens tiveram todos a oportunidade de participar, após esta edição da AMJA, numa visita ao Centro Interpretativo da Assembleia da República, no final do mês de maio.

De seguida foi referido pelo Presidente do CMJ o alargamento do horário de funcionamento da sala de estudo e *coworking* situados na Casa Amarela, dando execução ao pedido em sessão anterior do CMJ, onde se referiu a necessidade de a sala de estudo não fechar à hora de almoço. Mencionou ainda que nesta época de exames a Biblioteca Central de Almada voltou a ter horário alargado até às 22h.

Sobre o projeto “Somos decisores! Não somos apenas vozes!” informou o Presidente do CMJ que os participantes marcaram presença na 10ª reunião ordinária CMJ, na AMJA, e na Praça do Luxemburgo, tendo ainda realizado várias entrevistas a decisores políticos, nomeadamente ao

próprio. Realizou-se também um *Dialogue Dinner* sobre democracia. Os participantes deste projeto foram também entrevistados para o podcast “*Feel Podcast*” que se tem debruçado em dar visibilidade a jovens de Almada. Por indicação do Presidente do CMJ, a conselheira Silvia Lopes fez a apresentação da mobilidade integrada no projeto “Somos Decisores! Não somos apenas vozes!”. Assim, a conselheira informou que no âmbito do projeto houve três mobilidades: Valongo/Águeda, parceiros no projeto, Bruxelas e Almada onde decorreu o Encontro Nacional de Jovens Decisores. O Presidente do CMJ, referiu mais uma vez a mobilidade a Bruxelas, mas também às cidades das entidades parceiras do projeto. O Encontro Nacional de Jovens Decisores, teve a sua organização assumida pelos participantes no projeto e aconteceu em Almada, tendo feito parte das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. A atividade contou com mais de 150 participantes num dia que se falou essencialmente de Democracia.

De seguida foi referida a Feira de Empregabilidade da Rede E-Almada, uma rede informal da qual a CMA faz parte, através da Divisão de Juventude. Mencionou o Presidente do CMJ que esta atividade aconteceu na Casa Amarela nos dias 16, 17 e 18 de maio, com o dia 17 a ser dedicado em exclusivo às escolas e jovens. A Feira não foi dirigida apenas aos jovens, contando com a presença de várias entidades, com oportunidades de emprego, ofertas de formação, vários projetos representados e com a presença de muitos jovens empreendedores. Da análise desta primeira iniciativa, perspetiva-se uma nova edição.

Foi apresentada a programação “À volta das Casas” a realizar-se regularmente de junho a dezembro, com atividades de âmbito cultural e desportivo, dirigidas ao público jovem, a decorrer nas duas Casas da Juventude – Ponto de Encontro e Casa Amarela. Como exemplos foram referidas mais uma edição do MUDA; uma edição do Arraial n’Amarela a 6 de junho, numa festa para comemorar os Santos Populares onde são convidadas as associações do concelho; um espetáculo de Stand Up Comedy a 18 de julho no Ponto de Encontro; entre outras atividades que podem ser consultadas nos canais de divulgação municipais assim que a programação estiver disponível.

Foi ainda informada a futura realização do 2º Encontro do Movimento Associativo Jovem de Almada, que está a ser dinamizado em parceria com o IPDJ e o Centro de Juventude de Lisboa. Este Encontro irá incidir sobre a temática “Revitalização da Democracia”, prevendo-se que decorra em setembro.

Por último o Presidente do CMJ questionou os presentes se queriam partilhar alguma informação ou colocar alguma questão, não havendo intervenções a registar.

Ponto 6: Outros Assuntos

O Presidente do CMJ indicou não ter nada a comunicar neste ponto da reunião, questionando o plenário se havia alguma intervenção da parte destes.

O conselheiro Tomás Sena pediu a palavra para indicar que a Juventude Socialista começou a preparar um documento denominado “Agenda Jovem para a Década”, que pretende apresentar nas próximas eleições autárquicas propostas com a duração de 10 anos, ou seja, até 2035. Por este motivo estão a realizar vários eventos, o primeiro a 29 de junho pelas 17h30 na Praça da Portela, no Laranjeiro, com a temática da habitação. Referiu que nestes eventos vão estar presentes alguns oradores e pretende-se debater com os jovens as suas preocupações, aspirações e propostas que queiram fazer para a área da habitação. Deixou o convite a todos para estarem presentes.

Nada havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada vai ser assinada nos termos da lei, por Sílvia Lopes na qualidade de Secretária da Conselho Municipal da Juventude de Almada e pelo Presidente do Conselho Municipal de Juventude.

O Presidente:

Filipe Pacheco

A Secretária

Sílvia Lopes

Almada, 21 de junho de 2024